



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA AS INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI) RELACIONADO À COVID-19**
DIRETORIA GERAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (DGAPS)

Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Publicado em 23/04/2020

Autores:

Paula Martina da S. A. Nunes
Leila Coffy
Natan Katz
Thiago Frank
Diane Moreira do Nascimento
Renato Gorga Bandeira de Mello
Charleni Inês Scherer Schneiders
Mariana Dotto

Índice

Visão geral	1
Objetivos	1
Informações	1
Medidas imediatas para implementação na instituição	2
Medidas Comportamentais	2
Medidas Físicas	3
Medidas na identificação do caso Suspeito de Covid-19	4
Definição e Notificação do Caso Suspeito	4
Medidas na identificação do caso Confirmado de Covid-19	6
Cuidados com o paciente	6
Cuidados com profissionais de saúde e outros residentes	6
Medidas na identificação de 3 ou mais residentes com sintomas respiratórios	7
Medidas com profissionais da ILPI	7
Referências	8
Checklist de preparação para a COVID-19	9

Visão geral

Como estratégia de conter a transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2), é fundamental que medidas preventivas sejam implementadas pelas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) ou em outras instituições de cuidado com compartilhamento de ambientes.

A identificação precoce dos casos é fundamental para dirimir a propagação da infecção causada pelo vírus, denominada COVID-19, pois permitirá ações mais precisas de isolamento, assim como instituição de cuidados específicos. Para isso, recomenda-se que cada instituição siga as recomendações contidas POP e adapte o Checklist sugerido à sua realidade. Além disso, é fundamental a observação das recomendações da notificação coletiva da Diretoria de Vigilância em Saúde da SMS-Porto Alegre - EVSPIS/UVS/DGVS/SMS Nº 02/2020 -, publicada em 01/04/2020.

Uma equipe vinculada à Diretoria Geral de Atenção Primária à Saúde (DGAPS/SMS/PMPA) - **Central de Monitoramento de pacientes suspeitos de COVID-19 em ILPI** - fará o monitoramento das notificações, com ativação de transferências em caso de necessidade, bem como solução de dúvidas e outras ações necessárias visando o melhor enfrentamento da doença nas ILPIs.

Objetivos

1. Identificação precoce e manejo eficaz de residentes em ILPI's com suspeita de COVID-19;
2. Orientações para visitantes e equipe de trabalho.

Informações

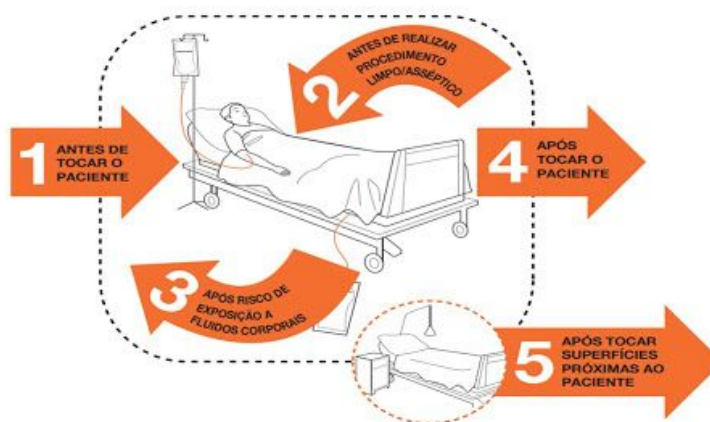
- As Instituições de Longa Permanência são locais de risco para a disseminação do SARS-CoV-2;
- Os idosos são público vulnerável à infecção para o novo coronavírus;
- Medidas de higiene das mãos, restrição dos contatos físicos e isolamento de moradores com sintomas respiratórios devem ser realizados rigorosamente enquanto durar a pandemia;
 - A higiene de mãos pode ser realizada usando soluções a base de álcool 70% ou lavando as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
 - Se as mãos estiverem visivelmente sujas, use água e sabão antes de utilizar álcool em gel;
 - Utensílios do morador suspeito, equipamentos profissionais e superfícies devem ser higienizados com álcool 70% ou outro desinfetante indicado imediatamente após cada uso;
- Higienização de superfícies, especialmente as de compartilhamento frequente (maçanetas, corrimãos, mesas de alimentação, etc);
- A existência de um plano de isolamento e de conduta para pacientes com sintomas respiratórios aumenta a efetividade das medidas a serem adotadas;
- Identificar um profissional responsável - e um substituto - facilita o gerenciamento das informações e atualizações no ambiente da ILPI.

Medidas imediatas para implementação na instituição

Medidas Comportamentais

- i. Definição de profissional dentro da Unidade que será responsável pela organização dos fluxos e do plano de ações no período da pandemia, bem como para fiscalização do seguimento das orientações;
- ii. Reforço da obrigatoriedade de adoção de protocolos de higiene de mãos e de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs);
- iii. Restrição de todas as visitas presenciais, excetuando-se as dedicadas a pacientes em fase final de vida e/ou cuidados paliativos;
- iv. Restrição de todas as atividades coletivas, voluntários e de profissionais de saúde não-essenciais;
- v. Definição de frequência e modo de contato virtual com familiares e outros visitantes;
- vi. Implementação de rotina de higiene de mãos pelos profissionais a cada troca de quarto, antes e depois de tocar cada paciente;
- vii. Rotina horária de higiene de mãos pelos moradores;
- viii. Oriente que os moradores se mantenham a uma distância mínima de 1,5 metro entre si, inclusive para a realização de atividades diárias como alimentação;
- ix. Implementação de rotina de higiene de equipamentos de saúde como termômetros, esfigmomanômetros, estetoscópios e outros;
- x. Aferição de temperatura axilar e de sintomas respiratórios duas vezes ao dia para profissionais da ILPI;
- xi. Aferição de sinais vitais e monitoramento de alterações no comportamento duas vezes ao dia para moradores;
- xii. Em caso de necessidade de recebimento de visitas / entrada de pessoas diferentes no ambiente da Instituição:
 - Certifique-se de que a pessoa não tem febre e/ou outro sintoma respiratório;
 - Oriente que visitantes permitidos devem usar máscara facial e restringir a sua visita apenas ao local da pessoa a ser visitada;
 - Oriente que os visitantes permitidos realizem higiene de mãos com frequência.

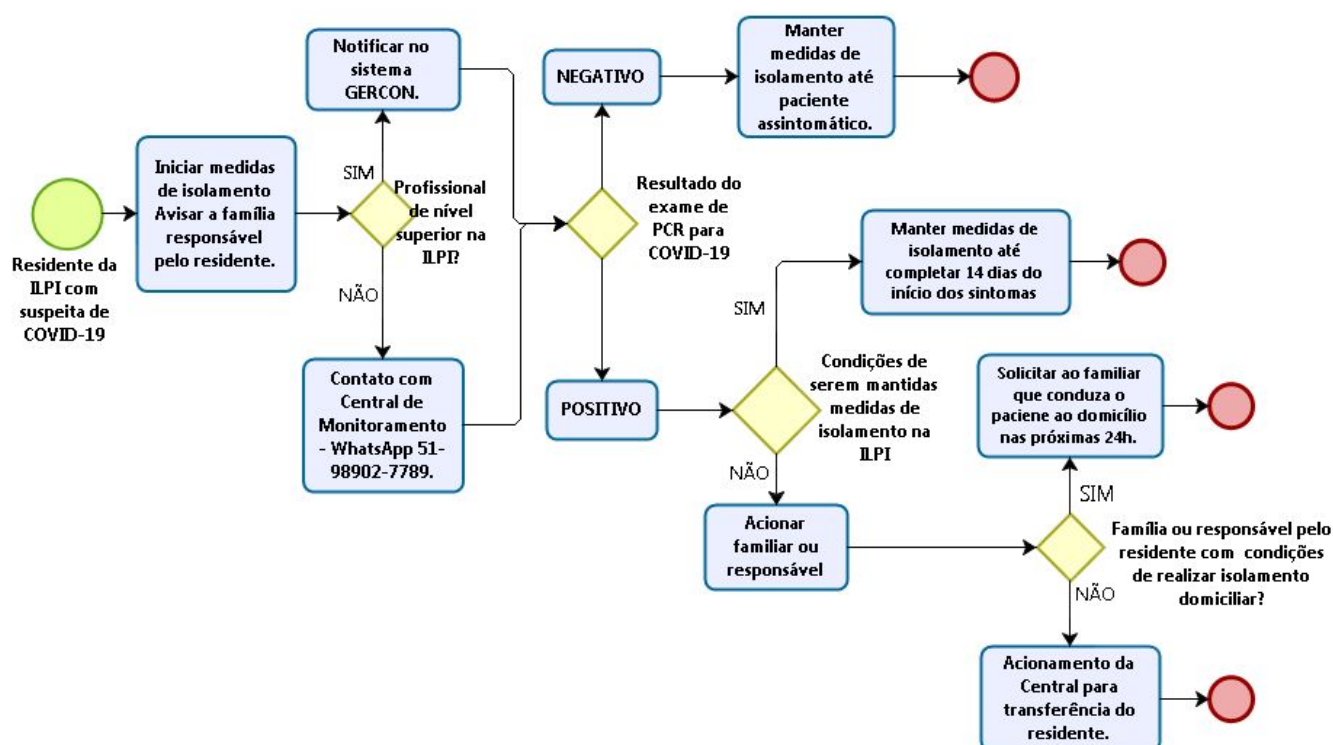
QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



Medidas Físicas

- i. Ambientes arejados: janelas abertas e, se possível, sem ar condicionado / ventilador ligado;
- ii. Forneça insumos para higiene das mãos - desinfetantes a base de álcool 70% em todas as salas, quartos, refeitórios, áreas em comum e outros locais de atendimento + abastecimento das pias com sabão líquido e toalhas de papel. Alternativa: toalha de uso individual;
- iii. Afixe cartazes com orientações de etiqueta respiratória, higiene de mãos e etiqueta respiratória;
- iv. Orientação visual para comunicação imediata de sintomas respiratórios pelos moradores;
- v. Se possível, disponibilize os EPI necessários nas áreas onde são prestados atendimentos aos residentes: máscaras, aventais, luvas e proteção facial ou óculos de proteção - as máscaras devem ser utilizadas pelos profissionais durante todo o período de permanência na instituição;
- vi. Disponibilize lixeiras próximas às saídas dos ambientes para descarte dos EPIs;
- vii. Realize higiene de ambientes e de locais frequentemente tocados - corrimões, maçanetas, áreas de banheiros - no mínimo duas vezes ao turno, com álcool 70% ou desinfetante;
- viii. Identifique ambiente de isolamento para pessoas com sintomas respiratórios (febre ou tosse) que possam ser sugestivas de COVID-19. Características do ambiente:
 - Possuir janela;
 - Possuir banheiro, se possível;
 - Permitir que, no caso de múltiplas camas, haja distanciamento mínimo de 2 metros entre uma cama e outra e, se possível, implantar biombo de separação;
 - Ter lixeira para descarte dos EPIs;
 - Ter local para higiene de mãos - pia e/ou dispensador de álcool 70%.

FLUXOGRAMA DE AÇÕES A SEREM REALIZADAS A PARTIR DE PACIENTES COM SUSPEITA DE COVID-19



Medidas na identificação do caso Suspeito de COVID-19

Definição e Notificação do Caso Suspeito

SÍNDROME GRIPAL: paciente com febre (temperatura maior ou igual a 37,8°C), acompanhada de tosse OU dor de garganta OU dificuldade respiratória.

Em idosos a febre pode estar ausente. Assim, considera-se critério mínimo para notificação a presença de tosse, febre ou dificuldade respiratória (principalmente se nova ou diferente do padrão usual). Deve-se considerar também critérios inespecíficos de piora como síncope/desmaio, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

- Se paciente suspeito de Covid-19, coloque imediatamente máscara no paciente (preferencialmente máscara cirúrgica, alternativa máscara caseira);
- Imediatamente remova o paciente para o local de isolamento identificado e oriente que o paciente saia do local o mínimo possível;
- Avise a família ou os responsáveis pelo paciente;
- Em caso de não ser possível identificação de local de isolamento, realize medidas que permitam o máximo de distanciamento possível entre o residente sintomático e demais residentes, por exemplo colocando biombos de separação ou mantendo as camas com uma distância de 2 metros entre um paciente e outro;
- Se a Instituição tiver enfermeiro ou médico no turno, notifique o paciente no sistema GERCON - Se não tiver, contatar a central de monitoramento através do whatsapp 98902-7789

Sistema de notificação - Gercon

ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://gercon.procempa.com.br/gerconweb>

USUÁRIO: covid19 **SENHA:** covid19

Acessar a função "**Notificação COVID-19**" e seguir com o preenchimento dos campos.

Após clicar em salvar, a notificação será enviada automaticamente para a Vigilância em Saúde de Porto Alegre que avaliará a elegibilidade da coleta de material biológico *in loco*.

- A coleta será agendada pela SMS- POA diretamente com a ILPI.

O sistema permite imprimir ou salvar o arquivo em PDF gerado. Dúvidas: 98902-7789

ATENÇÃO: caso não seja possível a notificação através do sistema gercon, enviar mensagem de *whatsapp para o número (51) 98902-7789* (Central de monitoramento de casos suspeitos em ILPI)

- f. Comunique a família quanto à presença de sintomas, notificação e transferência de paciente para quarto de isolamento - converse sobre a indicação do cuidado se o exame for positivo (isolamento na instituição, cuidados domiciliares por familiares ou internação hospitalar);
- g. Identifique profissional da ILPI que possa cuidar preferencialmente de modo exclusivo do(s) paciente(s) em isolamento ou, quando não for possível, reforce as orientações de uso de EPIs e de higienização de mãos e de utensílios profissionais;
- h. Identifique os profissionais que tiveram contato com o paciente nos últimos 3 a 5 dias
 - Tais profissionais devem ter as medidas preventivas intensificadas, com testagem mediante o surgimento de sintomas.
- ii. Oriente incremento das medidas preventivas, aumento da frequência de lavagem de mãos e uso de EPIs em toda a ILPI;
- iii. Oriente observação de sintomas nos contactos próximos;
- i. Garanta o fornecimento e uso adequado dos EPIs para os profissionais: máscaras, aventais, luvas e proteção facial ou óculos de proteção;
 - Se realização de procedimentos que geram aerossóis - máscara PFF2/N95, óculos de proteção, avental e luvas
- j. Oriente que os demais residentes devem buscar manter-se no quarto e usar máscaras caseiras para circulação em ambientes de uso comum;
- k. Mantenha o paciente em isolamento até o resultado do exame;

Medidas em caso de exame negativo para COVID-19

1. Se exame negativo para COVID-19 e paciente estável:
 - a. Manutenção de isolamento enquanto se mantiverem os sintomas;
 - b. Seguimento dos cuidados usuais, conforme pactuado com família / profissionais assistentes;
2. Se exame negativo para COVID-19 e paciente com piora do quadro clínico
 - a. Ativação das referências previamente pactuadas em caso de residente sintomático - ativação da família / responsável / Unidade de Saúde / médico do paciente ou outro
 - b. Chamar SAMU se paciente com sinais de gravidade.

Medidas na identificação de caso Confirmado de COVID-19

Cuidados com o paciente

1. Se exame positivo para COVID-19 em paciente **sem** sinais de gravidade:
 - a. Se for possível manter o paciente em isolamento na ILPI, mantenha;
 - b. Se não for possível, contatar família. Se família não tiver condições de abrigar o morador, comunicar que esse será transferido para o local de referência indicado pela gestão municipal* ou para local que possa implementar todos os cuidados
 - c. Ativar Central para realização de transferência;
2. Se exame positivo para COVID-19 em paciente **com** sinais de gravidade
 - a. Ativar referência pactuada com a família ou com responsável - Unidade de Saúde, médico privado ou outro, por exemplo;
 - b. Em caso de inexistência de pactuação, chamar SAMU;
 - c. Se houver prévia definição de cuidados paliativos ou Diretivas Antecipadas de Vontade com limitação de medidas invasivas de suporte de vida, e ILPI tiver condições de prover cuidados para controle de sintomas e alívio de sofrimentos relacionados, manter paciente no local;

Cuidados com profissionais de saúde e outros residentes em caso de paciente confirmado para COVID-19 na Instituição

1. Monitoramento e restrição dos profissionais de saúde:
 - a. Implemente o uso universal de máscaras enquanto estiver na instituição;
 - b. Ofereça todos os EPI recomendados, para o cuidado de todos os residentes independente da presença dos sintomas (avental, luvas, óculos de proteção e máscara cirúrgica);
 - c. Oriente que os profissionais que cuidam do paciente tenham medidas redobradas de cuidado, buscando ficar - se possível - apenas 1 profissional por turno no cuidado do paciente;
 - d. Reforce as medidas de higiene de superfícies, abertura de ambientes e outros.
2. Monitoramento e restrição de residentes:
 - a. Restrinja os residentes a permanecer em seu quarto (na medida do possível);
 - b. Se os residentes saírem dos quartos, devem usar máscara, realizar higiene das mãos e realizar o distanciamento social (pelo menos um metro e meio de distância dos outros);
 - c. Realizar limpeza e desinfecção de todos os equipamentos, produtos para saúde e os utensílios utilizados;
3. Sempre que possível providenciar produtos e materiais de uso exclusivo, como termômetros, aparelhos de pressão, etc. Materiais de uso coletivo, devem ser submetidos a limpeza e desinfecção após o uso.

Medidas na identificação de 3 ou mais residentes com sintomas respiratórios

- a. Se mais de três pacientes estiverem com sintomas simultaneamente (de início recente por mais de 72h), deverá ser comunicada imediatamente a Central de Monitoramento de casos suspeitos pelo **whatsapp (51) 98902-7789**;
- b. A partir da identificação de possível cluster de casos, será desencadeado plano de ação que prevê visita técnica para avaliação das ações locais, adesão e reorientação das medidas preventivas, adaptações do isolamento domiciliar, verificação de necessidade de transferências para unidade externas de isolamento.

Medidas com profissionais da ILPI

- a. Sugere-se que se verifique a presença de sintomas respiratórios e/ou febre em todos os profissionais de saúde no início do turno de trabalho;
- b. Questione ativamente se o profissional não atendeu pacientes com suspeita e/ou confirmação de COVID-19 em outros locais de trabalho;
- c. Ao primeiro sintoma respiratório, afaste o profissional das suas atividades assistenciais. Proceda a notificação do funcionário com sintomas no GERCON e oriente que ele aguarde o contato da Secretaria Municipal de Saúde e mantenha o isolamento domiciliar;
- d. Oriente que o profissional se mantenha afastado de suas atividades por no mínimo 7 dias;
- e. Em caso de teste positivo, deve permanecer afastado por 14 dias desde o início dos sintomas;
- f. Em caso de teste negativo, deve retornar às atividades assim que assintomático;
- g. Oriente o profissional quanto a sinais e sintomas para atendimento de urgência / emergência.

Referências

Centers for Disease Control and Prevention. **Preparing for COVID-19: Long-term Care Facilities, Nursing Homes**. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/long-term-care.html>. Acesso em 15 de abril de 2020.

Centers for Disease Control and Prevention. **Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Preparedness Checklist for Nursing Homes and other Long-Term Care Settings**. Disponível em <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/long-term-care.html>. Acesso em 15 de abril de 2020.

Checklist de preparação para a COVID-19

Responsável pela aplicação: _____

Nome do Responsável pela ILPI para assuntos relacionados ao COVID-19: _____

Cargo: _____ Telefone (1) _____ Telefone (2) _____

Profissional substituto para assuntos relacionados ao COVID-19: _____

Cargo: _____ Telefone (1) _____ Telefone (2) _____

Data: ___ / ___ / _____

1. MEDIDAS A SEREM ADOTADAS IMEDIATAMENTE NA INSTITUIÇÃO			
a. MEDIDAS COMPORTAMENTAIS			
	Realizado	Em andamento	Não realizado
1. Definição do profissional responsável e de seu substituto			
2. Definição da obrigatoriedade de uso de EPIs e de protocolos de higiene de mãos			
3. Restrição das visitas periódicas presenciais			
4. Restrição das atividades coletivas			
5. Restrição de voluntários e de profissionais não-essenciais			
6. Definição de frequência e modo de contato virtual			
7. Implementação de rotina de higiene de mãos pelo profissional			
8. Implementação de rotina de higiene de mãos pelos moradores			
9. Implementação de rotina de higiene - equipamentos			
10. Aferição de temperatura axilar e de sintomas respiratórios 2x ao dia em profissionais - solicitar registro			
11. Orientação para situações de necessidade de entrada de visitantes / pessoas diferentes na Instituição			
Plano de implementação das medidas marcadas como “em andamento”:			

b. MEDIDAS FÍSICAS			
	Realizado	Em andamento	Não realizado
1. Manutenção dos ambientes arejados - verificar			
2. Manutenção de 1,5m de distância entre moradores para atividades comuns			
	Realizado	Em andamento	Não realizado
3. Fornecimento de insumos para higiene de mãos em todos os ambientes da Instituição			
4. Abastecimento de pias com sabão líquido e toalhas de papel			
5. Presença de cartazes - orientações de etiqueta respiratória			
6. Presença de cartazes com orientações de higiene de mãos			
7. Presença de cartazes com orientações de uso de EPIs			
8. Presença de cartazes com orientações de redução na circulação de pessoas			
9. Presença de EPIs nas áreas assistenciais			
10. Profissionais utilizando máscaras cirúrgicas / caseiras			
11. Lixeiras com pedal próximas às saídas dos ambientes			
12. Rotina de higiene de ambientes e locais frequentemente tocados - mínimo 2 x ao turno, com álcool 70% / desinfetante;			
13. Identificação dos locais de isolamento			
A. Presença de janela			
B. Presença de banheiro			
C. Presença de distanciamento adequado entre as camas			
D. Presença de local de descarte de EPIs			
E. Presença de local para higiene de mãos			
Plano de implementação das medidas marcadas como “em andamento”:			

2. MEDIDAS GERAIS A SEREM IMPLEMENTADAS			
	Realizado	Em andamento	Não realizado
1. Implementação de fluxo de monitoramento de pacientes suspeitos			
2. Implementação de fluxo de revisão de rotinas assistenciais			
3. Implementação de fluxo de revisão de orientações da Secretaria Municipal de Saúde e de outras entidades públicas			
4. Atualização dos contatos de familiares ou responsáveis pelos moradores da Instituição			
5. Processo implantado de controle de estoque de EPIs e itens para higienização			
6. Estratégia de treinamento para profissionais de saúde, incluindo sinais e sintomas de doenças respiratórias, práticas de controle de infecções e de higiene de mãos			

→ **Para informações atualizadas sobre a COVID-19 acesse:**

- ◆ Site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (<https://prefeitura.poa.br/coronavirus>);
- ◆ Biblioteca Virtual da Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre (<https://sites.google.com/view/coronavirus-cievs-saudepoa/>);
- ◆ Site do Ministério da Saúde (<https://coronavirus.saude.gov.br/>)
- ◆ Centers for Disease Control and Prevention. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/long-term-care.html>.